

**PROGRAMA DE DISCIPLINA – 2022/02**

**Observação:** Trata-se de uma versão preliminar a ser discutida e alterada em função do perfil dos matriculados

CÓDIGO: IH	NOME DA DISCIPLINA: PENSAMENTO SOCIAL BRASILEIRO
CRÉDITOS: 4	
DIA: segunda-feira HORÁRIO: 14:00-18:00	PROFESSOR RESPONSÁVEL: LEONILDE MEDEIROS

CATEGORIA	( <input type="checkbox"/> ) Obrigatória Mestrado	( <input type="checkbox"/> ) Obrigatória Doutorado
	( <input type="checkbox"/> ) Fundamental Mestrado	( <input checked="" type="checkbox"/> ) Fundamental Doutorado
	( <input type="checkbox"/> ) Específicas de linha de pesquisa	( <input type="checkbox"/> ) Laboratórios de Pesquisa

**OBJETIVO DA DISCIPLINA:** O curso tem por objetivo debater um conjunto selecionado de interpretações acerca da Brasil, relacionando-as aos contextos históricos em que foram produzidas, enfatizando as tensões inerentes à nominação de determinados autores como “pensadores”, enquanto outros colocam suas teses no campo da teoria, mais especificamente na teoria política ou sociológica. Busca-se ainda ver como foram nominadas e equacionados algumas das questões fundantes da forma do país se pensar como nação.

**EMENTA:** A disciplina fará seu percurso por meio da leitura e discussão de alguns autores considerados fundantes do pensamento social e político brasileiro. Considerando as limitações de tempo, foram escolhidos alguns temas que organizarão a reflexão: a escravidão e suas heranças; a formação da nação e o significado do latifúndio; os debates sobre o desenvolvimento, dependência e nação das décadas de 1950-1960; cidadania, igualdade e racialização. Trata-se de enfatizar as dimensões políticas da formação da sociedade brasileira.

**CONTEÚDO PROGRÁMATICOS:**

**METODOLOGIA DAS AULAS:**

As aulas serão conduzidas com base na discussão dos textos indicados, privilegiando a participação dos alunos no debate. A cada sessão a professora introduzirá o tema e os autores indicados para leitura e, a seguir, estimulará o debate de cada um dos textos. Tendo em vista essa metodologia de condução das aulas, as leituras são absolutamente necessárias.

**FORMA DE AVALIAÇÃO:**

A avaliação será feita com base na participação em trabalhos de sistematização de contribuições dos autores ao final de cada bloco do curso, em diálogo ou não, segundo cada caso, com os interesses específicos de pesquisa dos estudantes.

**Programação das aulas e bibliografia****Aula 1 - 15 de agosto**

Apresentação do programa da disciplina, funcionamento das aulas e formas de avaliação. Importância do estudo das ideias e do pensamento político.

Introdução ao tema: as origens do Brasil e as marcas da colonização no pensamento social e político.

*Bibliografia obrigatória:*

BRANDÃO, Gildo Marçal. Linhagens do Pensamento Político Brasileiro. *Dados – Revista de Ciências Sociais*, Rio de Janeiro, Vol. 48, no 2, 2005, pp. 231 a 269.

LYNCH, Cristian. Por Que Pensamento e não Teoria? A imaginação político-social brasileira e o fantasma da condição periférica (1880-1970). *Dados*, Revista de Ciências Sociais, vol. 56, 4, 2013, pp. 727 a 767.

WEFFORT, Francisco Correa. *Formação do pensamento político brasileiro*. São Paulo: Editora Ática, 2006. Posfácio, p. 323-336.

*Bibliografia complementar:*

LYNCH, Cristian. Cartografia do pensamento político brasileiro: conceito, história, abordagens. *Revista Brasileira de Ciência Política*, nº19. Brasília, janeiro - abril de 2016, pp. 75-119.

PERRUSO, Marco Antonio. Classificações do pensamento brasileiro em perspectiva sociológica. *Lua Nova*, São Paulo, 111: 211-248, 2020

SCHWARCZ, Lilia Moritz; BOTELHO, André. Pensamento social brasileiro: um vasto campo ganhando forma. *Lua Nova*, São Paulo, 82: 11-16, 2011.

**Aula 2 - 22 de agosto****Escravismo e dilemas da nação nas interpretações de André Rebouças, Joaquim Nabuco e Luiz Gama***Bibliografia obrigatória:*

NABUCO, Joaquim. Elaboração de uma teoria da sociedade brasileira. In: Paula Beiguelman (org.) Joaquim Nabuco. Coleção Grandes Cientistas Sociais São Paulo: Editora Ática. p. 51-78

FREDERICO, Enid Yatsuda; CAMPOS, Claudia de Arruda (orgs.) *Antologia – Luiz Gama*. São Paulo: Expressão Popular, 2021. Seleção de cartas publicadas na imprensa, p. 21-73.

REBOUÇAS, André; Patrocínio, José. *Manifesto da Confederação Abolicionista do Rio de Janeiro*. Gazeta da Tarde, 1883.

**Bibliografia complementar:**

ALONSO, Angela. *Flores, votos e balas.* O movimento abolicionista brasileiro (1868-88). São Paulo, Companhia das Letras, 2015. Capítulos a serem escolhidos

ALONSO, Angela. Joaquim Nabuco. O crítico penitente. In BOTELHO, André; SCHWARCZ, Lilia Moritz. *Um enigma chamado Brasil.* São Paulo, Companhia das Letras, 2009 (p. 60-73).

CARVALHO, Maria Alice Rezende de. André Rebouças e a questão da liberdade. In BOTELHO, André; SCHWARCZ, Lilia Moritz. *Um enigma chamado Brasil.* São Paulo, Companhia das Letras, 2009 (p. 46-58).

WEFFORT, Francisco Correa. *Formação do pensamento político brasileiro.* São Paulo: Editora Ática, 2006. Cap. 9, Segundo Reinado – Joaquim Nabuco: a escravidão e a “obra da escravidão” (p. 203-219).

**Aula 3 - 29 de agosto****Oliveira Vianna: a formação da nação, o latifúndio e as instituições políticas****Bibliografia obrigatória**

VIANNA, Francisco José de Oliveira. *Populações meridionais do Brasil.* Brasília: Senado Federal, 2005. Palavras de prefácio (p. 49-62) e caps. X, Formação política da plebe rural (p. 245-258), XVI, Formação da ideia de Estado (p. 347-368) e XIX, Função política das populações do Centro Sul (p. 399-408) e Adendum (p. 409-413).

VIANNA, Francisco José de Oliveira. *Instituições políticas brasileiras.* Brasília: Senado Federal, 1999. Vol. 1. Caps, 5, 6 e 12

**Bibliografia complementar:**

WEFFORT, Francisco Correa. *Formação do pensamento político brasileiro.* São Paulo: Editora Ática, 2006. Cap.11. Oliveira Viana: transição da Primeira à Segunda República (p. 249-271).

GOMES, Angela de Castro. Oliveira Vianna: um *statemaker* na Alameda São Boaventura. In: BOTELHO, André; SCHWARCZ, Lilia Moritz. *Um enigma chamado Brasil.* São Paulo, Companhia das Letras, 2009 (p. 144-159).

BRESCIANI, Maria Stella Martins. O charme da ciência e a sedução da objetividade. Oliveira Vianna entre os intérpretes do Brasil. São Paulo: Editora da Unesp, 2005. Cap. 6. Solidarismo e sindicalismo corporativista: a arquitetura política da harmonia, p. 367-453.

PIVA, Luiz Guilherme. Ladrilhadores e semeadores. A modernização brasileira no pensamento político de Oliveira Viana, Sergio Buarque de Holanda. Azevedo Amaral e Nestor Duarte. São Paulo: editora 34. 2000. Cap. 4. Oliveira Vianna: organização nacional para construção e realização do futuro, p. 89-151.

**Aula 4 - 05 de setembro****Gilberto Freyre, Casa Grande e Senzala e teoria da democracia racial***Bibliografia obrigatória:*

FREYRE, Gilberto. *Casa-grande & senzala*: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. São Paulo: Global, 2003, 48º. Edição, revista. Um livro perene (Apresentação de Fernando Henrique Cardoso, p. 19-28) e Prefácio à 1ª. edição (p. 29-63), cap 1 Características gerais da colonização portuguesa do Brasil: formação de uma sociedade agrária, escravocrata e híbrida (p. 65-155).

*Bibliografia complementar:*

ARAÚJO, Ricardo Benzaquen de. Chuvas de verão. “Antagonismo em equilíbrio” em *Casa Grande & Senzala* de Gilberto Freyre. In: BOTELHO, André; SCHWARCZ, Lilia Moritz. *Um enigma chamado Brasil*. São Paulo, Companhia das Letras, 2009, p. 198-211.

BASTOS, Elide Rugai. O iberismo na obra de Gilberto Freyre. *Revista da USP*, São Paulo ( 3 8 ) : 4 8 - 5 7 , junho-agosto de 1998.

WEFFORT, Francisco Correa. *Formação do pensamento político brasileiro*. São Paulo: Editora Ática, 2006. Cap. 12. Gilberto Freyre: o povo mestiço, p. 275-295.

SOUZA, Jessé. Gilberto Freyre e a singularidade cultural brasileira. *Tempo Social*, S. Paulo, 12(1): 69-100, maio de 2000

**Aula 5 – 12 de setembro****Sérgio Buarque de Hollanda e o brasileiro como “homem cordial”***Bibliografia obrigatória*

HOLLANDA, Sérgio Buarque. *Raízes do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 26ª. ed., 1995. Prefácio de Antonio Cândido (p. 9-26) e caps 5. O homem cordial; 6, Novos tempos e 7, Nossa revolução, p. 139-188.

*Bibliografia complementar:*

COSTA, Sergio. O Brasil de Sérgio Buarque de Holanda. *Revista Sociedade e Estado* - Volume 29 Número 3 Setembro/Dezembro 2014, p. 823-839.

PIVA, Luiz Guilherme. Ladrilhadores e semeadores. A modernização brasileira no pensamento político de Oliveira Viana, Sérgio Buarque de Holanda. Azevedo Amaral e Nestor Duarte. São Paulo: editora 34. 2000. Cap. 5. Sérgio Buarque de Hollanda: caminhos e barreiras da modernização conservadora, p. 153-187.

WEGNER, Robert. Caminhos de Sérgio Buarque de Holanda. In: BOTELHO, André; SCHWARCZ, Lilia Moritz. *Um enigma chamado Brasil*. São Paulo, Companhia das Letras, 2009, p. 212-225.

**Aula 6 – 19 de setembro****O debate comunista: Caio Prado Jr. e Alberto Passos Guimarães***Bibliografia obrigatória*

PRADO JR, Caio. *História e desenvolvimento*. A contribuição da historiografia para a teoria e prática do desenvolvimento brasileiro. São Paulo: Brasiliense, 1989. P. 15-142.

GUIMARÃES, Alberto Passos. As Três Frentes da Luta de Classes no Campo Brasileiro. In SANTOS, Raimundo, *Agraristas políticos brasileiros* [online]. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2008, p. 98-115

*Bibliografia complementar:*

ADORNO, Sergio. As razões da colonização. In: D'INCAO, Maria Angela. História e ideal. Ensaios sobre Caio Prado Jr. São Paulo: Editora da Unesp, Secretaria de Estado da Cultura e Brasiliense, 1989, p. 235-244.

IANNI, Octávio. A dialética da história. In: D'INCAO, Maria Angela. História e ideal. Ensaios sobre Caio Prado Jr. São Paulo: Editora da Unesp, Secretaria de Estado da Cultura e Brasiliense, 1989, p. 63-78.

SANTOS, Raimundo. Alberto Passos Guimarães num velho debate. *Estudos Sociedade e Agricultura*, 2, junho 1994: 53-63.

SANTOS, Raimundo. Alberto Passos Guimarães e a Revolução Agrária não Camponesa. In SANTOS, Raimundo, *Agraristas políticos brasileiros* [online]. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2008, p. 34-73.

**26 de setembro a 9 de outubro - recesso****Aula 7 e 8 – 10 de outubro e 17 de outubro****A escola Paulista de Sociologia e a singularidades do desenvolvimento capitalista no Brasil: Florestan Fernandes***Bibliografia obrigatória*

FERNANDES, Florestan. *Mudanças sociais no Brasil*. Aspectos do desenvolvimento da sociedade brasileira. São Paulo: Difel, 1979, 3<sup>a</sup>. ed. Cap. I. As mudanças sociais no Brasil, p. 19-57 e III, Existe uma crise da democracia no Brasil? p. 93-116.

FERNANDES, Florestan. *A integração do negro na sociedade de classes*. Rio de Janeiro: Editora Globo. Capítulo I.

FERNANDES, Florestan. Sobre o trabalho teórico (entrevista). *Trans-form-ação*. E, 1975. p. 5-86.

FERNANDES, Florestan. *A revolução burguesa no Brasil*. Ensaio de interpretação sociológica. São Paulo: Globo, 5<sup>a</sup>. ed. 2006 (há edições mais recentes). Terceira Parte – Revolução burguesa e capitalismo dependente (p. 235-424).

*Bibliografia complementar:*

COHN, Gabriel. A margem e o centro: travessias de Florestan Fernandes. *Sinais Sociais*, Rio de Janeiro, vol. 10, 28, p 11-28.

IANNI, Octávio. A Sociologia de Florestan Fernandes. *Estudos Avançados*, 10 (26), 1996, p. 25-33.

ARRUDA, Maria Arminda do nascimento. A sociologia de Florestan Fernandes. *Tempo Social*, revista de sociologia da USP, v. 22, n. 1, p. 9-27.

**Aula 9 – 24 de outubro****A Escola Paulista de Sociologia: Fernando Henrique Cardoso e a teoria da dependência***Bibliografia obrigatória*

CARDOSO, Fernando Henrique; Faletto, Enzo. Dependência e desenvolvimento na América Latina. Ensaio de interpretação sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, 1970.

*Bibliografia complementar***Aula 10 – 31 de outubro***Bibliografia obrigatória*

MARINI, Ruy Mauro *Dialética da dependência*. Mexico: Era Popular, 1981.

MARINI, Ruy Mauro. En torno de la dialectica de la dependência (post scriptum). *Argumentos* (UAM Xochimilco, México), ano 26, 72, maio-agosto de 2013, p. 17-27.

*Bibliografia complementar***Aula 11 – 07 de novembro****Guerreiro Ramos***Bibliografia obrigatória*

GUERREIRO RAMOS, Alberto. *A redução sociológica*. Rio de Janeiro: Editora UFRRJ, p.45-69.

*Bibliografia complementar*

OLIVEIRA, Lucia Lippi. A sociologia de Guerreiro Ramos e seu tempo. In: BOTELHO, André; SCHWARCZ, Lilia Moritz. Um enigma chamado Brasil. São Paulo, Companhia das Letras, 2009 (p. 240-253).

PECAUT, Daniel. Os intelectuais e a política no Brasil. Entre o povo e a nação. São Paulo: Atica, 1990. Cap. 2. A geração dos anos 1954-1964. O nacionalismo em todos seus estados, item O Iseb (p.107-140).

TOLEDO, Caio Navarro de. Teoria e ideologia na perspectiva do Iseb. In: MORAES, Reginaldo; ANTUNES, Ricardo; Ferrante Vera B. *Inteligência brasileira*. São Paulo: Brasiliense, 1986, p. 224-256.

### **Aula 12 – 14 de novembro**

#### **O debate sobre o desenvolvimentismo e o lugar de Celso Furtado**

##### *Bibliografia obrigatória*

FURTADO, Celso. (org. Rosa Freyre Aguiar) *Celso Furtado Essencial*. São Paulo: Penguin /Companhia das Letras, 2013

##### *Bibliografia complementar*

OLIVEIRA, Francisco. *A navegação venturosa*. Ensaio sobre Celso Furtado. São Paulo: Boitempo, 2003. Cap. Viagem ao olho do furacão: Celso Furtado e o desafio do pensamento autoritário brasileiro, p. 59-82.

### **Aula 13 – 21 de novembro**

#### **Coronelismo e suas heranças**

##### *Bibliografia obrigatória*

LEAL, Victor Nunes. *Coronelismo, enxada e voto: o município e o regime representativo no Brasil*. São Paulo, Companhia das Letras, 2012. Prefácios e Cap. 1, Indicações sobre a estrutura e o processo do coronelismo.

QUEIROZ, Maria Isaura Pereira de. “O coronelismo numa interpretação sociológica”. In *O mandonismo local na vida política brasileira e outros ensaios*. São Paulo: Alfa-Ômega, 1976 (p. 163-216)

##### *Bibliografia complementar*

BOTELHO, André; CARVALHO, Lucas. A sociedade em movimento: dimensões da mudança na sociologia de Maria Isaura Pereira de Queiroz. *Revista Sociedade e Estado* – Volume 26 Número 2 Maio/Agosto 2011, p. 206-238.

VILAS BOAS, Glaucia. Para ler a sociologia política de Maria Isaura Pereira de Queiros. *Revista Estudos Políticos*, no. 0, 2010-1, p. 37-44.

### **Aula 14 – 28 de novembro**

#### **Raymundo Faoro**

##### *Bibliografia obrigatória*

FAORO, Raymundo. *Os donos do poder*. Formação do patronato político brasileiro. São Paulo: Globo, 2001. 3<sup>a</sup>. ed. revista. Cap. A viagem redonda: do patrimonialismo ao estamento. Capítulo Final.

VIANNA, Luiz Werneck. Raymundo Faoro e a difícil busca do moderno no país da modernização. In BOTELHO, André; SCHWARCZ, Lilia Moritz. *Um enigma chamado Brasil*. São Paulo, Companhia das Letras, 2009, p. 364-377.

*Bibliografia complementar*

**Aula 15 – 5 de dezembro****A cidadania regulada: as condições da cidadania no Brasil**

*Bibliografia obrigatória*

DOS SANTOS, Wanderley Guilherme. *Cidadania e Justiça*. Caps.IV e V.

*Bibliografia complementar*

SOUZA, Jessé de. *A construção social da sub-cidadania*. Belo Horizonte: Editora UFMG. p.151-202

**Aula 16 – 12 de dezembro**

*Bibliografia obrigatória*

MARTINS, José de Souza. *A política no Brasil*, lúmpen e místico. São Paulo: Contexto, 2011. Parte O Estado e a mediação moderna do conservadorismo político, caps. Clientelismo e corrupção no Brasil contemporâneo (p. 75-102) e A aliança entre capital e propriedade da terra: a aliança do atraso (p. 103-137).